

# Tribunais de contas fiscalizam mais de mil escolas públicas em todo o Brasil e avaliam a segurança e outras condições das salas de aula

Em São Paulo, a maior cidade do país, tem escola estadual onde os alunos não podem contar com o bebedouro, nem com a quadra de esportes. No primeiro dia de fiscalização, 85% das escolas visitadas não tinham auto de vistoria do Corpo de Bombeiros.

Por Jornal Nacional

24/04/2023 20h47 · Atualizado há 14 horas



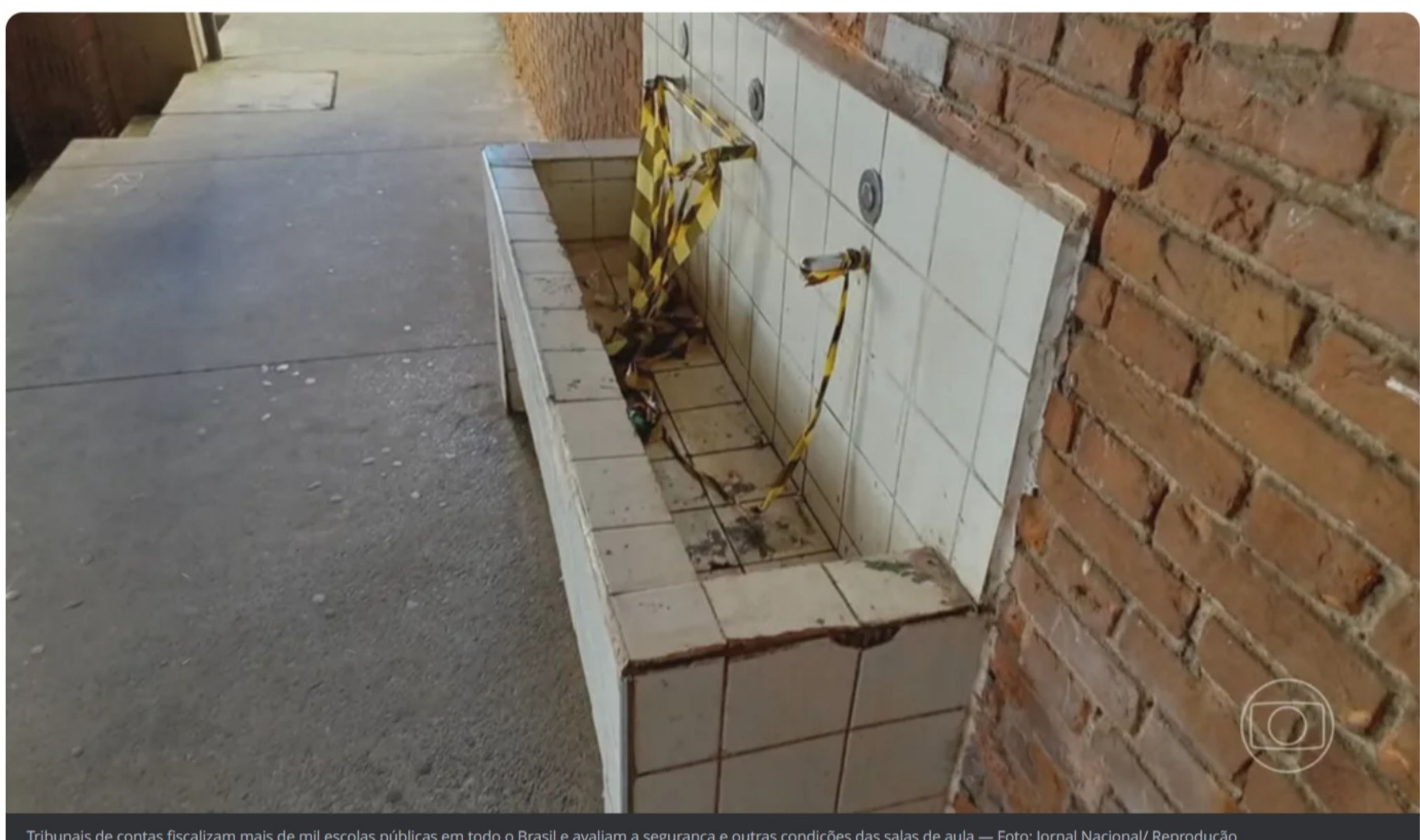
Tribunais de contas fiscalizam mais de mil escolas públicas em todo o Brasil e avaliam a segurança e outras condições das salas de aula

Audidores de todos os tribunais de contas do país começaram nesta segunda-feira (24) uma fiscalização surpresa em mais de mil escolas públicas.

No lugar onde a maior preocupação deveria ser a de aprender, crianças e adolescentes de escolas públicas ainda enfrentam **imensos desafios**. Em **São Paulo**, maior cidade do país, alunos de uma escola estadual não podem contar com o bebedouro nem com a quadra de esportes.

Alimento vencido e brinquedos enferrujados são a realidade de um centro de educação infantil em **Pacaembu**, no interior paulista. Em **Itapecerica da Serra**, tem escola sem água no banheiro. Em **Mairinque**, com muro esburacado. Em **Votuporanga**, teto caindo.

No município paulista de **Garça**, o extintor de incêndio de um colégio de ensino fundamental está vencido há mais de seis anos, e quem resolve ler um livro convive com o mofo na biblioteca.



Tribunais de contas fiscalizam mais de mil escolas públicas em todo o Brasil e avaliam a segurança e outras condições das salas de aula — Foto: Jornal Nacional/ Reprodução

Em **Sarzedo** e em **Belo Horizonte**, alarme de incêndio e extintores abastecidos não fazem parte da realidade de duas escolas em Minas Gerais.

Estudantes de um colégio municipal do **Rio de Janeiro** convivem com uma infestação de cupins. Em **Rorainópolis**, Roraima, o problema são as larvas na cozinha. O local de preparo dos alimentos também é precário em uma creche de **Viana**, no Maranhão. E comida fora da data de validade poderia virar merenda em **Aparecida de Goiânia**, em Goiás.

Na Bahia, goteiras, infiltração e uma espécie de cachoeira. Alunos ainda enfrentam banheiros sem assento sanitário em **Altinho**, Pernambuco, e sem portas em **Hidrolândia**, Goiás. Em Santa Catarina, no lugar de vidro na janela da sala de aula, pedaços de plástico.

Todas essas cenas foram registradas pelos tribunais de contas. **Em um esforço inédito**, todos os tribunais do país se uniram para fiscalizar, até quarta-feira (26), as condições de mais de mil escolas públicas em todos os estados. Os colégios foram selecionados a partir dos dados do **Censo Escolar 2022**.

A blitz nas escolas busca saber como o dinheiro público anda sendo gasto, para poder cobrar estados e municípios.

“Os gestores, muitas vezes, são chamados para apresentar um plano de ação de como pretendem resolver aquele problema levantado. O importante é que haverá um desdobramento em cada unidade da federação, de acordo com essas peculiaridades, para que os problemas sejam resolvidos”, afirma Cezar Miola, presidente da Atricon.

LEIA TAMBÉM

- **Censo Escolar 2022: matrículas na educação básica sobem na rede privada após a pandemia**
- **Raio X da educação: o que mostram o Censo Escolar, o Ideb e o Saeb**

“Depois dessa auditoria feita, nós já temos casos em que a gente volta nesses locais para verificar a reais condições e se as providências foram tomadas”, conta Sidney Beraldo, presidente do Tribunal de Contas de SP.

Quem vive o dia a dia da educação sabe que escola sem estrutura não prepara o terreno para o aprendizado.

“Que venha investimento para nossa escola, né? Traz qualidade de ensino para os nossos alunos e nós nos sentirmos valorizados quanto escola, quanto educação”, diz a diretora de escola Marta da Silva.

Neste primeiro dia de fiscalização, **85% das escolas visitadas não tinham auto de vistoria do Corpo de Bombeiros**.

**g1** **Assuntos: riscos e ajuda** **Saúde mental de ado**

O Assunto

- ALTINHO
- APARECIDA DE GOIÂNIA
- BAHIA
- BELO HORIZONTE
- GARÇA
- GOIÁS
- HIDROLÂNDIA
- ITAPECERICA DA SERRA
- MAIRINQUE
- MARANHÃO
- MINAS GERAIS
- PACAEMBU
- PERNAMBUCO
- RIO DE JANEIRO
- RORAIMA
- RORAINÓPOLIS
- SARZEDO
- SÃO PAULO
- VIANA
- VOTUPORANGA